

# CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

Editor Geral, FLAMINIO FERREIRA

SERIE REDACCAO E ADMINISTRACAO  
PRAÇA 170, ANTONIO PRADO - CAIXA DO CORREIO, 5

S. PAULO - QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1924

Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

FUNDADO EM 1854 - NUMERO 21.912



## A LEGALIDADE RESTABELECIDA

Vibrante manifesto do sr. presidente do Estado

As altas autoridades do paiz cumprimentam o sr. dr. Carlos de Campos

Brilhante desfile de tropas legalistas pelas ruas do triangulo -- A generosidade da mulher brasileira -- Organização, no Rio, de grandes comissões de senhoras para angariar donativos para os combatentes da legalidade

Normaliza-se rapidamente a vida da cidade

### Correio da revolta

Uma das poucas que, durante o vergonhoso período de aquele é ministrado, pelo qual passou nossa capital de 5 a 27 de julho corrente, mais indignaram a opinião brasileira e paulista, foi o inescrupuloso desembarcar com que o Correio da revolta fazia o paralelo da generalidade dos saltadores de Islândia e João Francisco é da desumanidade legalista. Aquelas, de quando em quando, a princípio e depois dias e noites a fio, eram, pela crescente offensiva das armas vindadoras, detidos na saída das suas pâlhagens. El, entô, o Correio da revolta, despidoradamente mentindo à própria consciência, concluía, aos pés dos quadrilheiros, que a população estava sendo alastrada, no seu desprotegido e expoço, pelo troar da artilharia legal; que inocentes paulistas caiam às bentes, sob as granadas das forças republicanas -- e que incêndios sobre incêndios por elas ateados, asturiam usinas e habitações. Ao contrário disso, porém, o que se verificava e consta de documentadas pesquisas, eram os lapões dos coches do governo e dos escripórios e depositos comerciais e industriais que os esvaziavam, pouco a pouco, entregando-os, em seguida, ao fogo desbridado; para que, simultaneamente, ihes apagasse os vestígios criminosos e servisse de pretexto a novas acusações contra os legalistas.

Repletos os necróteros e hospitais de mortos e feridos nas refriegas de costigo ao banditismo, egram todos sistematicamente arpidos no obturário respetivo, como vítimas innocentas do bombardamento das tropas fiéis à legalidade.

E o Correio da revolta, com o mesmo cínico desplante, ainda velo dizer afinal aos paulistas, já reintegrados\*, na normalidade da sua vida social e política, que a covarde e precipitada fuga dos saltadores, cujas unhas avidas rasparam até os nichos das repartições baixadas, era "simples guerra de movimento, mera mudança no campo das operações".

E sobre a volta da legalidade, nem uma palavra...

REGRESSO DOS BRAVOS BRAVOS PARA SANTOS

São Paulo assistiu hoje a um espetáculo que, certamente, arrepiarão os aplausos da nossa população, encheu de entusiasmo e de reconhecimento.

As forças da heroica Marinha Nacional -- esse pugil de valentes brasileiros que, na actual emergência, coadjuvam tão brilhantemente a ação energica e eficaz do governo para libertar São Paulo da onda invasora dos machorqueros -- desfilarão, às 15 horas, pelo centro da cidade, em demanda da estação da Luz, onde embarcarão para Santos.

Comandados pelo bravo almirante José Maria Poidy, os demônios marinheiros, que se acham encampados no Ipiranga, darão espetáculo, durante o seu desfile de despedida da população paulistana, a que as aclamações populares traduzem o merecido prêmio de homenagem a que têm direito pelo seu admirável espírito de disciplina e abnegação.

O MAIOR DA DILEXICIA STRELAK

O sr. dr. Frederico Motta, deputado federal por S. Paulo, acompanhado do seu secretário particular, sr. Henrique Cardoso, condecorou, ontem, com o sr. Dr. Soárez de Campos, presidente da Câmara Municipal, a que 150 brasões de ferro e escudos de ferro.

Os ilustres visitantes, que vieram especialmente a São Paulo para prestigiar o cumprimento ao sr. Dr. Carlos de Campos, pelo vistoria da legislatura, apôs e despedida, dirigiram-se ao palácio da Campos Elíseos, onde foram recebidos pelo sr. presidente do Estado.

Hoje, às 15 horas, o. o. horas, seguirão para Santos, em trem especial, para visitar os pavões da quadra nacional, certos amiginhos porto, regressando, às 16 horas, para a capital.

A 21 horas, os bons amigos visitantes representaram o mestre da República.

O DIA VENDEU-SE DIA DE SANTOS

Na noite de ontem, os homens que deram o nome ao dia de Santos, fizeram grande festa no Teatro São Pedro, com grande convite de amigos e familiares, entre os quais, o presidente da República, o Dr. Arthur Bernardes, o ex-presidente, Dr. Epitácio Pessoa, o ministro das Relações Exteriores, Dr. Júlio Barreto, o ministro da Fazenda, Dr. Rui Barbosa, etc.

Um grande número de pessoas, entre elas, o presidente da República, Dr. Arthur Bernardes, Dr. Júlio Barreto, o ministro das Relações Exteriores, Dr. Rui Barbosa, etc.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, donde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

qualquer autoridade judicial, os drs. Sampayo Viana, A. A. do Nascimento e Sarli.

Luis, ex-presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director geral desta coluna; dr. Monotti Del Picchia, professor Renato Jardim e coronel João Luiz da Costa.

Pelo juiz federal foi marcada para hoje, às 12 horas, a vistoria na calça forte da Delegacia Fiscal, onde foram, depois de arrombada, a dinamite, roubados cerca de mil contos de réis pelos revoltosos.

Foram nomeados peritos, com

# PELA CONSTITUIÇÃO DA DEMOCRACIA!

**Palavras de fé patriótica do dr. Washington Luis e outros ilustres paulistas**

Foi enviada ao povo paulista a seguinte proclamação, que é uma verdadeira oração patriótica, cheia de ardor republicano, e que é firmada por quatro ilustres homens públicos da paulista:

"Ao povo paulista:

Com um audacioso golpe de mão, oficiais insubordinados apoderaram-se de algumas checas das forças organizadas do Estado, tentando estabelecer entre nós a anarquia.

O levante sedicioso, promovido por uma facção de forças federais e por alguns contingentes rebeldes da Força Pública, está sendo atacado pelas grandes forças patrióticas do nosso glorioso Exército e pelas forças fiéis da nossa milícia estadual.

Os brasileiros, num gesto único, condannam o levante e o exoram. Todos os paulistas contra ele se unem.

O governo Carlos de Campos, que se iniciou sob os aplausos unânimes dos paulistas, não merecia o insulto dessas invasões acauteladas. A Constituição está em vigor! Por ella nos devemos bater.

E' a Constituição da Democracia da República, da Liberdade.

E' dentro dela, segundo as suas disposições, que o sr. presidente da República foi eleito, num pleito que concorriam todas as forças políticas do país, manifestando-se, então, a seu favor, a vontade soberana da nação.

Dentro dela está o governo que se tem de continuar a governar, para manter as tradições do orden e respeito à lei.

E' dentro dela que trinta milhares de brasileiros, reunidos num único ideal, tornaram o Brasil uma das maiores nações do mundo. Dentro dela é que as maiores gu

## A generosidade da mulher brasileira

O TRABALHO DA COMISSÃO DE BONITARIA PARA OS FERIDOS E COMBATERENTES DE MARINHA E GUERRA

A generosidade da mulher brasileira manifestou-se nula uma vez vernam a União, os Estados e os municípios.

Desnecessário, pois, essa obra, e cometer o crime inominável de assassiná-la uma nacionalidade.

O dr. Carlos de Campos, presidente do São Paulo, com energia e heroísmo, prestigiado por toda a nação, dà combate sem tregua aos revoltosos. O presidente da República, fortalecido pelo apoio de todos os brasileiros, o auxilia, sacra a eficácia, para o restabelecimento da ordem e da legalidade, condição unica para podermos viver e prosperar. O marechal Sampaio de Carvalho, ministro da Guerra, em comunicado constante com o governo e chefe do São Paulo, dá provindencias para o imediato restabelecimento da ordem constitucional.

O Congresso, de sítio, decretado pelo Congresso para o imediato restabelecimento dessa ordem, autoriza medidas energicas e excepcionais, para a conseguição dessas condições finas.

Todas as autoridades constituintes devem ser manchadas e prestigadas nos seus cargos.

As autoridades paulistas devem concorrer para assegurar o exercicio dessas atribuições dentro da ordem legal.

Paulistas! A postos! Que este novo velho protesto reverbera em vossos corações palpitantes de patriotismo, condenando aquelles que vieram perturbar vossa paz e vosso trabalho, esforço fecundo com que todos, unidos pelo mesmo anseio, colaboraram na grandeza e prosperidade do Brasil!

Viva a Repúblia!

Fernando Prestes — Washington Luís — Attila Leonel — Júlio Prestes.

Ipiranga, 14 de julho de 1924.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Fago publico que, apesar de ter cessado o estado de revolução nesta capital, continua em vigor, em toda a sua plenitude, o acto que creou a COMISSÃO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO e lhe definiu as atribuições.

(assignado) DR. FIRMIANO PINTO

collino, do 25 annos, brasileiro; Fáverino de tal, do 23 annos, brasileiro; Maria Theresa, do 59 annos, brasileira; Pedro Pastoré, de 43 annos, italiano; José Fernandes, de 48 annos, hispanhol; José Jacob Freitas, de 13 annos, brasileiro; Joaquim de tal, do 33 annos, allemano; Maria Passarelli, de 50 annos, italiana; Faustino da Silva Lima, de 45 annos, brasileiro; Ramon Barros, de 23 annos, brasileiro; Elias dos Santos, de 20 annos, brasileiro; Ermilio Mattel, de 7 annos, brasileiro; Josepho da Souza, de 40 annos, brasileiro; um homem desconhecido, de 40 annos de idade, presumivelmente, brasileiro.

Entre os soldados muitas adições da parte do senhor e as autoridades da alta sociedade carioca

ao belo ideal que representa essa campanha humanitária do loves e conforto e o carinho da mulher brasileira aos combatentes da legião.

reproduzimos da "Gazeta de Notícias" a lista dessas damas que mais se têm esforçado no trabalho em dias iniciados:

Senhoras: Evangelina de Alencar, Amália de Alencar Vassouras, Joaquim Penedo, comandante Raden de Aquino, comandante Edmundo Pereira, Xavier da Silveira, Paulo Penedo, Armando Durval Souza Lopes, Mello Matos, Portugal, Loretto Fraga, Guedes, Pojuca Cavalcanti, Lima, Campos, Nair Teixeira, Maria Elias Costa, baronesa de Santa Margarida.

Senhoras: Lydia Alencar, Lea Alencar Vassouras, Ilda Patrício, presunivel, portuguesa; Matiana Cesá, de 40 annos, brasileira; Maria Benedicto, de 21 annos, brasileira; Ignaz de tal, de 3 annos, brasileiro; Casemiro Augusto do Nascimento, de 24 annos, brasileiro; Alfredo da tal, de 10 annos, brasileiro; Luzia de Gianni, de 12 annos, brasileira; Bruno Bragagnaro, de 55 annos, italiano; Belarmino da Silva, de 24 annos, portuguesa; Evaristo Medina, de 27 annos, hispanhol; Lino do Souza, de 39 annos, brasileiro; Lula Mategatti, de 7 annos, brasileiro; Ada de Jesus, de 77 annos, portuguesa; Evaristo Medina, de 27 annos, hispanhol; José Accino, de 50 annos, presunivel, hispanhol; Eleuterio Inglesia, de 38 annos, hispanhol; Luiz Florencio, de 30 annos, brasileira; Henrique Nicolini, de 41 annos, italiano; José Penedo, de 36 annos, brasileiro; Duscelina Roschini, de 2 1/2 annos, brasileira; Antonio Socchi, de 63 annos, brasileiro; Duscelina Roschini, de 2 1/2 annos, brasileira; Antonio Socchi, de 72 annos, portuguesa; Manuel Teixeira, de 34 annos, portuguesa; João Rodrigues, de 38 annos, portuguesa; Aurilio Moreno, de 29 annos, hispanhol; Miguel Lara, de 63 annos, alemano; José Antônio de Souza, de 45 annos, brasileiro; Pedro Rinaldi, de 14 annos, argentino.

Entre os objectos recebidos, podem ser imediatamente citados os seguintes, que seguiram pelo avião iniciado "Muniz Freire", para Santos, de onde o almirante Penedo os enviou para os marinheiros e soldados que se achavam na Ilha de fronte:

Da firma Soito Mayor e Cia, 500 cobertores do 184 da Costa Pereira e Cia, 2 duzias de canetas de flanelas, 3 duzias de pares de meias da 18 e uma peça de flanelas da 30 meias; da Santos Moreira e Cia, 75 cobertores do 18; da Costa Pacheco e Cia, 10 duzias de pares de meias da 18; de João Reynaldo Coutinho, 105 pares de meias da 18 e 5 camisolas de flanelas; de Lopes da Silva e Cia, 5.000 cigarros Pior Fima; da Companhia Manufatura de Fumos Vendo, 10.000 cigarros; da Companhia Soma Cruz, 15.000 cigarros; da firma Bhering e Cia, um grande volume contendo bon-bons da Confidencial Alvear, diversos voluntários, contendendo doces, biscoitos e bon-bons e outros pequenos volumes contendo também doces e cítricos que serão posteriormente divididos.

O logro que os revolucionários se instalarão na cidade, por motivo da superioridade momentânea de forças, que obrigou o governo do Estado a localizar-se fora do perímetro central, dala a situação anormal ento verificada os jornais de tarda rezolvem espontaneamente suspender a sua publicação, enquanto julgarem precarias as condições gerais de segurança individual e colectiva.

A "Gazeta" avisa, assim, um compromisso com os seus confrades desesperados. Aliás, era seu intento, embora não preponderante a vontade unânime dos jornais brasileiros, deixar de sair, durante esse interregno sinistro em que a cidade esteve a mercê da horde revolucionária traída dos pampas sulinos pelo excesso dos eternos arautos das mágoas.

Estabelecido na Paulista e o nome de um caudilho, é bem de ver que a orientação da imprensa, consequente ocorreria, seria forçada a seguir a de seus amigos.

O prefeito do munipio, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. único — Fica prorrogado até 31 de agosto proximo futuro o prazo para a circulação do imposto de circulação e taxa sanitaria, sem multa.

En calha mago de cigarros fizermos adicionar a seguinte saudação:

**PORQUE A "GAZETA" NÃO SAIU**

Só o título acima, "A Gazeta", em vez de destaque, publicou, e seguindo nota na sua edição de hontem:

"Logo que os revolucionários se instalaram na cidade, por motivo da superioridade momentânea de forças, que obrigou o governo do Estado a localizar-se fora do perímetro central, dala a situação anormal ento verificada os jornais de tarda rezolvem espontaneamente suspender a sua publicação, enquanto julgarem precarias as condições gerais de segurança individual e colectiva.

A "Gazeta" avisa, assim, um compromisso com os seus confrades desesperados. Aliás, era seu intento, embora não preponderante a vontade unânime dos jornais brasileiros, deixar de sair, durante esse interregno sinistro em que a cidade esteve a mercê da horde revolucionária traída dos pampas sulinos pelo excesso dos eternos arautos das mágoas.

Estabelecido na Paulista e o nome de um caudilho, é bem de ver que a orientação da imprensa, consequente ocorreria, seria forçada a seguir a de seus amigos.

O prefeito do munipio, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. único — Fica prorrogado até 31 de agosto proximo futuro o prazo para a circulação do imposto de circulação e taxa sanitaria, sem multa.

Preferitura do munipio de São Paulo, 29 de Julho de 1924, 371.0 da fundação de São Paulo.

## Hospedes e viajantes

Até-hoje esta capital e de-nos homens o prazer de sua visita, o sr. Oswaldo Cruz, nosso prefeito, que alegria como "Tess of the Shetland" escreveu d'elle um film notável e extraordinário.

\* \* \*

No film (W.H. Orange) (Sob as laranjeiras e os jardins), que será brevemente projectado em França, ha uma magnifica scena de um combate entre Ursula Mayo e Charlie A. Post, que desempenha o papel do duelo fúnebre.

Post, que é dotado de uma forma herculea, tinha sido desmaiado por Mayo e os dois adversarios bataram-se durante vinte minutos, sem se poupar uns ao outro. Mayo, tendo-se esquivado de um violento golpe, a mão fechada do Post, o empurrou para o lado, caindo o Post, que alimada foi esquivada e o passo de ação seriamente luxurado. Isto faz evidentemente impressão sobre o publico, mas é bem extraordinario que tanto animo batalha fosse exercido em causa quando os soldados que vamos meter, hoje, aos valorosos soldados da legalidade.

\* \* \*

Na collectoria federal de São Paulo, o expediente do dia 29 de julho de 1924

ACTO N. 2420, DE 27 DE JULHO DE 1924

Prorroga até 31 de agosto o prazo para a arrecadação, sem multa, do imposto de circulação e taxa sanitaria.

O prefeito do munipio, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. único — Fica prorrogado até 31 de agosto proximo futuro o prazo para a circulação do imposto de circulação e taxa sanitaria, sem multa.

Preferitura do munipio de São Paulo, 29 de Julho de 1924, 371.0 da fundação de São Paulo.

O Prefeito, Firmino M. Plato

O Director Geral,

Lulu Tavares

ACTO N. 2431, DE 29 DE JULHO DE 1924

Prorroga até 31 de agosto o prazo para a arrecadação, sem multa, do imposto de circulação e taxa sanitaria.

O prefeito do munipio, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. único — Fica prorrogado até 31 de agosto proximo futuro o prazo para a arrecadação do imposto de circulação e taxa sanitaria, sem multa.

Preferitura do munipio de São Paulo, 29 de Julho de 1924, 371.0 da fundação de São Paulo.

O Prefeito, Firmino M. Plato

O Director Geral,

Lulu Tavares

ACTO N. 2432, DE 29 DE JULHO DE 1924

Prorroga até 31 de agosto o prazo para a arrecadação, sem multa, do imposto de circulação e taxa sanitaria.

O prefeito do munipio, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. único — Fica prorrogado até 31 de agosto proximo futuro o prazo para a arrecadação do imposto de circulação e taxa sanitaria, sem multa.

Preferitura do munipio de São Paulo, 29 de Julho de 1924, 371.0 da fundação de São Paulo.

O Prefeito, Firmino M. Plato

O Director Geral,

Lulu Tavares

ACTO N. 2433, DE 29 DE JULHO DE 1924

Prorroga até 31 de agosto o prazo para a arrecadação, sem multa, do imposto de circulação e taxa sanitaria.

O prefeito do munipio, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. único — Fica prorrogado até 31 de agosto proximo futuro o prazo para a arrecadação do imposto de circulação e taxa sanitaria, sem multa.

Preferitura do munipio de São Paulo, 29 de Julho de 1924, 371.0 da fundação de São Paulo.

O Prefeito, Firmino M. Plato

O Director Geral,

Lulu Tavares

ACTO N. 2434, DE 29 DE JULHO DE 1924

Prorroga até 31 de agosto o prazo para a arrecadação, sem multa, do imposto de circulação e taxa sanitaria.

O prefeito do munipio, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. único — Fica prorrogado até 31 de agosto proximo futuro o prazo para a arrecadação do imposto de circulação e taxa sanitaria, sem multa.

Preferitura do munipio de São Paulo, 29 de Julho de 1924, 371.0 da fundação de São Paulo.

O Prefeito, Firmino M. Plato

O Director Geral,

Lulu Tavares

ACTO N. 2435, DE 29 DE JULHO DE 1924

Prorroga até 31 de agosto o prazo para a arrecadação, sem multa, do imposto de circulação e taxa sanitaria.

O prefeito do munipio, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. único — Fica prorrogado até 31 de agosto proximo futuro o prazo para a arrecadação do imposto de circulação e taxa sanitaria, sem multa.

Preferitura do munipio de São Paulo, 29 de Julho de 1924, 371.0 da fundação de São Paulo.

O Prefeito, Firmino M. Plato

José, filho do dr. Virgílio do Melo Resende, médico aqui residente; a senhorita Estrela do Melo, filha do professor Thióphilo Macena do Melo, falecido em 1916; Norma e a Escola de Farmácia; a professora senhorita Maria Rita Ferreira, filha do professor Procopio Ferreira, director do Externato Rapetinha; a professora d. Elisa Mello Alves, esposa do professor Antônio Antunes Alves, falecido na Escola Normal e director da Escola do Comércio.

A Câmara Municipal desta cidade votou uma lei impondo imposto predial e de metade dos impostos de água e esgoto, todos os preços que se construirão desse data a três anos, dentro do perímetro urbano e o valor superior a vinte contos de réis.

#### CAJURU' VARIAS NOTICIAS

Realizaram-se nesta cidade, as festas inauguração da nova igreja matriz, com a presença do sr. bispo do diocese, d. Alberto Gonçalves, e dos pais, Francisco Iosa, vigário da paróquia; João Ognor, vicário interino; Joaquim Rosa e Silveira Ascenço.

As comissões de obras da nova matriz e dos festões, desempenharam satisfatoriamente os seus deveres e muito fizaram para o bono desempenho dos programados que entre haviam distribuído. Houve, durante os dias da festa, conforme estava anunculado, animada corrida, funcionando, três barcaças denominadas "Lavoura", "Comercio" e "Indústria", sob a direção dos srs. Orlando de Figueiredo, Alfredo Adelino da Matta, Mario de Almeida e Sousa, José Caídu de Carvalho, João Baptista Ferreira, seujo Jerônimo de Carvalho, major Arcielo Palma, dr. João Senna, dr. Alvaro Camara, Tristão, José de Carvalho, José Dâniel Filho, Ayres Andrade, Elias Moysés, Domingos Alves, Henrique Paron, e outros caravelheiros.

As barracás Commercial e Larouze, muito sobreavaliadas pelas suas propriedades e construção elegante, contendo um exposito belíssimo, dedicado ao objetivo, bem iluminado e bonito, foram arrebatadas, durante os dias da festa, conforme estava anunculado, animada corrida, funcionando, três barcaças denominadas "Lavoura", "Comercio" e "Indústria", sob a direção dos srs. Orlando de Figueiredo, Alfredo Adelino da Matta, Mario de Almeida e Sousa, José Caídu de Carvalho, João Baptista Ferreira, seujo Jerônimo de Carvalho, major Arcielo Palma, dr. João Senna, dr. Alvaro Camara, Tristão, José de Carvalho, José Dâniel Filho, Ayres Andrade, Elias Moysés, Domingos Alves, Henrique Paron, e outros caravelheiros.

Essa festa, promovida pelas autoridades de Caldas, em honra das últimas obras da nova matriz, e que concernava todos, proporcionou à medida das suas forças, sem nenhuma exceção e sem distinção, ao clero, à nacionalidade, ao posto social ou de círculo político, com a mesma comunhão de idéias e para um só fim, levados pelos sentimento religiosos, presentaram todos, de boa vontade, o indispensável auxílio material para

conclusão do templo começado em 21 de outubro de 1906. Para o maior bilheteria, muito concurvaram as famílias Carvalho, Filgueiro, Palma, Mano, Melo, Dinis, famílias da Rocha Brito, dr. Alvaro Camara, dr. José Alves, Antônio Soares, José Francisco dos Santos, Roldão Siqueira, família Francisco Pereira da Silva, Joaquim Antônio dos Reis, Joaquim Rosa, João Bernardo, família Joaquim, José e José Cândido Gomes, família Arco de Azevedo, Domingos Arona, Elias Moysés, de Polyviano Silveira, Julio Xavier Pereira, família Figueiredo, Gómez, Gómez, Ferrante, Torrano, Amador Bessa, Baptista, Gómez e outras.

Pelo "A Voz do Povo", foi publicada a qualificação da barraca de Comércio, saltando ainda o resultado das outras duas que, contudo, se pelo rendimento verificado no Comércio, eram as mais lucrativas. No dia 27 de junho, foi publicado o resultado das outras duas que, contudo, se pelo rendimento verificado no Comércio, eram as mais lucrativas.

Na cerimônia matriz, com a presença do sr. Bispo d. Alberto Gonçalves, realizou-se uma missa solene na Confraria de São Vicente de Paulo, comparecendo todos os confrades vizinhos, que acudiram ao culto, mais ou menos, e o rendimento verificado durante os dias de feriado.

Na cerimônia matriz, com a presença do sr. Bispo d. Alberto Gonçalves, realizou-se uma missa solene na Confraria de São Vicente de Paulo, comparecendo todos os confrades vizinhos, que acudiram ao culto, mais ou menos, e o rendimento verificado durante os dias de feriado.

Faz saber a todos quanto é pronta a convocação de herdeiros de Felício Vieira, pelo prazo de 10 dias.

O Doutor Joaquim Mamede da Silva, juiz do Direito da 2ª Vara desta comarca do Rio Branco, Peixe, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto é pronta a convocação de herdeiros de Felício Vieira, pelo prazo de 10 dias de feriado, no Rio Branco, faltando ainda o resultado das outras duas que, contudo, se pelo rendimento verificado no Comércio, eram as mais lucrativas.

Faz saber a todos quanto é pronta a convocação de herdeiros de Felício Vieira, pelo prazo de 10 dias de feriado, no Rio Branco, faltando ainda o resultado das outras duas que, contudo, se pelo rendimento verificado no Comércio, eram as mais lucrativas.

Faz saber a todos quanto é pronta a convocação de herdeiros de Felício Vieira, pelo prazo de 10 dias de feriado, no Rio Branco, faltando ainda o resultado das outras duas que, contudo, se pelo rendimento verificado no Comércio, eram as mais lucrativas.

Faz saber a todos quanto é pronta a convocação de herdeiros de Felício Vieira, pelo prazo de 10 dias de feriado, no Rio Branco, faltando ainda o resultado das outras duas que, contudo, se pelo rendimento verificado no Comércio, eram as mais lucrativas.

O Director, Nelson Telchim.

THESAURUS MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Editorial da Receta

De ordem do sr. Dr. Inspector do Tesouro, fago público, para conhecimento dos interessados, que fico prorrogado, até 31 de agosto próximo futuro, para a arrecadação das taxas de "Vigilância Sanitária", bem como o Imposto de 2º semestre de "Ambulantes".

Clarifico, sujeitos aos acréscimos legais sobre a importância das respectivas taxas e impostos os contribuintes que não efectuarem o pagamento dentro do prazo acima indicado.

O Director, Nelson Telchim.

DR. AGUIAR PUJO — Prof. de Faculdade de Medicina e Santa Casa — Consultório de eyaculatio, drogas de pele, Aplicação e Instituto e lasiões de "14" e "Branco" — Consultas das 15 às 17 horas. Rua Libra Baradá, 87. No horário, Telephone Central, 8187 — das 16 às 17 horas — Telephone, residência, Cidade, 1294.

OPERADOR EM CAMPINAS DR. ARMANDO DA BRUCHA BRITO Cirurgião da Beneficência Portuguesa, Santa Casa e Maternidade. Cirurgia geral — Molestias das esporas — Consultas das 14 às 16 horas — Consultas das 18 às 19 horas — Campos Salles, 51.

DR. PEIXOTO GOMIDE — Médico — Escritório: Avenida Rancho Pastana, 362. De 13 às 17 horas — Residência: R. Visconde de Ouro Preto, 16. Tel. 7810, cidade.

DR. ANDRÉ PELEGRIIN, médico operador. Vias urinárias — Santa Ifigênia, n. 8-A, das 15 às 19 horas — Telephone, 6887 Cidade.

EUCERMIAS

DR. ORLANDO VIDIGAL — Médico — Tratamento próprio. Cura garantida. No caso de cura serão pagos os honorários préviaamente combinados — Residência: rua Marques de Itaú, n. 101. Telephone, 5535. Cidade. Consulta: rua Boa Vista, n. 16, sobre-loja, das 14 às 16 horas.

DR. J. BRITO — Professor catedrático de clínica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: das 13 e 15 às 18 horas — Rua José Bonifácio, n. 14 — Telephone, Central, 8462 — Res.: Rua Átilio Soares, n. 90 — Telephone, Avenida, 678.

DR. D. ANTONIO FRANCA MEDICO — Oficina de Fisiologia e Farmácia, n. 26, das 15 às 18 horas. Telephone Central, 6432. Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, Chácara, 5655.

DR. D. JOSE GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIELLO — Presidente da Clínica da Fundação Josefa, rua Alvaro Fávero, n. 48 — Telephone, 1884. Consulta — Residência: rua Hugo Fraga, 68 — Telephone, 5610.

DR. JOSÉ GABRIEL



## COLLEGIO SANT'ANNA

FALTO SANT'ANNA!

Dirigente: Rivaldo dos Reis. Daes que os alunos no Recham do collegio, com boa saude.

Neste dia estao funcionando.

S. Paulo, 21 de julho de 1922.

## GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMEOPATHICA

FUNDADOS EM 1880

Almeida Cardoso &amp; Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior categoria conferida em homeopatia na EXPOSICAO NACIONAL DE 1908

Fornecedores da Armada, Exercito e principais estabelecimentos medicos e pharmaceuticos

## MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM



LABORATORIO HOMEOPATHICO  
11, Rua Marechal Floriano Peixoto, 11  
RIO DE JANEIRO

SANA SYPHILIS — Depurativo. Para lymphatismo, rheumatismo, moléstias da pele e couro cabeludo.

CINNABARINA — Antidiáabetico. Para diabetes, anemia, dragspeia e interites.

ESSENCE BENZOCITINA (Goutaligico) — Para dor de dentes, inflamações de dentes, inflamações de olhos.

DUARTINA — Tonico Reconstrutivo. Para a neurastenia, anemia, dragspeia e interites.

BROMOFOLHES — Para a leucocitose (flores brancas), caracterizada por corrimento da vagina.

OLEO DE FIGADO DE BAGALHAU — Tonico reparador. Para anemia, tonsilite, etc.

ALLUM CINNATIVUM — Especifico para abortar a infusão, constipações, toses e coughões.

CORTICOLOPIA — Tónico. Para todos os medicamentos actuais.

Os medicamentos actuais são fabricados pelas fábricas da ALMEIDA CARDOSO &amp; CIA.

CORONARIO — Para asma, bronquitis, etc.

SALMOMONIA — Para gripes intensas e recorrentes.

BANACARDIACRO — Para feridas agudas de gran caracter, chronicas e recentes.

BANACALORIS — Para colicas intestinais e do estomago.

BANAFERROS — Para uso exterior. Contém farinhas chronicas e recentes.

BANACALORIS — Para toses e bronquites rebeldes.

BANACALORIS — Para resfriados.

BANACALORIS — Para a febre intensa da astenia e da uretrite, curando as urinas.

BANACALORIS — Para a febre intermitente (fezes das malasias).

BANACALORIS — Para feridas agudas de gran caracter, chronicas e recentes.

BANACALORIS — Para colicas intestinais e do estomago.

BANACALORIS — Para a febre intensa e os accessos nervosos.

BANACALORIS — Para a epilepsia ou astiase.

BANACALORIS — Para a base conjuntiva e como preventivo de mesma.

BANACALORIS — Para a frangueza primor em primeiro e segundo graus.

BANACALORIS — Para gripes intensas e recorrentes.

BANACALORIS — Pô de gentilicio. O misturado para limpar os dentes.

BANACALORIS — Para diarreia de qualquer caracter e proveniente,

BANACALORIS — Para o dissensismo em geral.

BANACALORIS — Para a febre intensa de gran incommodo.

BANACALORIS — Para todas as afecções e inflamações da vida.

BANACALORIS — Para a diabetes, sacercharia e suas consequências.

BANACALORIS — Para a gouta, artrite, rinite, sinusite, etc.

BANACALORIS — Para a tuberculose (flores brancas), caracterizada por corrimento da vagina.

BANACALORIS — Para a leucocitose (flores brancas), caracterizada por corrimento da vagina.

BANACALORIS — Para gripes intensas e recorrentes.

BANACALORIS — Para asma, bronquitis, etc.

BANACALORIS — Para uso exterior. Contém farinhas chronicas e recentes.

BANACALORIS — Para colicas intestinais e do estomago.

BANACALORIS — Para a febre intensa da astenia e da uretrite, curando as urinas.

BANACALORIS — Para a febre intermitente (fezes das malasias).

BANACALORIS — Para feridas agudas de gran caracter, chronicas e recentes.

BANACALORIS — Para colicas intestinais e do estomago.

BANACALORIS — Para a febre intensa e os accessos nervosos.

BANACALORIS — Para a epilepsia ou astiase.

BANACALORIS — Para a base conjuntiva e como preventivo de mesma.

BANACALORIS — Para a frangueza primor em primeiro e segundo graus.

BANACALORIS — Para gripes intensas e recorrentes.

BANACALORIS — Pô de gentilicio. O misturado para limpar os dentes.

BANACALORIS — Para diarreia de qualquer caracter e proveniente,

BANACALORIS — Para o dissensismo em geral.

BANACALORIS — Para a febre intensa de gran incommodo.

BANACALORIS — Para todas as afecções e inflamações da vida.

BANACALORIS — Para a diabetes, sacercharia e suas consequências.

BANACALORIS — Para a gouta, artrite, rinite, sinusite, etc.

BANACALORIS — Para a tuberculose (flores brancas), caracterizada por corrimento da vagina.

BANACALORIS — Para gripes intensas e recorrentes.

BANACALORIS — Para asma, bronquitis, etc.

BANACALORIS — Para uso exterior. Contém farinhas chronicas e recentes.

BANACALORIS — Para colicas intestinais e do estomago.

BANACALORIS — Para a febre intensa da astenia e da uretrite, curando as urinas.

BANACALORIS — Para a febre intermitente (fezes das malasias).

BANACALORIS — Para feridas agudas de gran caracter, chronicas e recentes.

BANACALORIS — Para colicas intestinais e do estomago.

BANACALORIS — Para a febre intensa e os accessos nervosos.

BANACALORIS — Para a epilepsia ou astiase.

BANACALORIS — Para a base conjuntiva e como preventivo de mesma.

BANACALORIS — Para a frangueza primor em primeiro e segundo graus.

BANACALORIS — Para gripes intensas e recorrentes.

BANACALORIS — Pô de gentilicio. O misturado para limpar os dentes.

BANACALORIS — Para diarreia de qualquer caracter e proveniente,

BANACALORIS — Para o dissensismo em geral.

BANACALORIS — Para a febre intensa de gran incommodo.

BANACALORIS — Para todas as afecções e inflamações da vida.

BANACALORIS — Para a diabetes, sacercharia e suas consequências.

BANACALORIS — Para a gouta, artrite, rinite, sinusite, etc.

BANACALORIS — Para a tuberculose (flores brancas), caracterizada por corrimento da vagina.

BANACALORIS — Para gripes intensas e recorrentes.

BANACALORIS — Para asma, bronquitis, etc.

BANACALORIS — Para uso exterior. Contém farinhas chronicas e recentes.

BANACALORIS — Para colicas intestinais e do estomago.

BANACALORIS — Para a febre intensa da astenia e da uretrite, curando as urinas.

BANACALORIS — Para a febre intermitente (fezes das malasias).

BANACALORIS — Para feridas agudas de gran caracter, chronicas e recentes.

BANACALORIS — Para colicas intestinais e do estomago.

BANACALORIS — Para a febre intensa e os accessos nervosos.

BANACALORIS — Para a epilepsia ou astiase.

BANACALORIS — Para a base conjuntiva e como preventivo de mesma.

BANACALORIS — Para a frangueza primor em primeiro e segundo graus.

BANACALORIS — Para gripes intensas e recorrentes.

BANACALORIS — Pô de gentilicio. O misturado para limpar os dentes.

BANACALORIS — Para diarreia de qualquer caracter e proveniente,

BANACALORIS — Para o dissensismo em geral.

BANACALORIS — Para a febre intensa de gran incommodo.

BANACALORIS — Para todas as afecções e inflamações da vida.

BANACALORIS — Para a diabetes, sacercharia e suas consequências.

BANACALORIS — Para a gouta, artrite, rinite, sinusite, etc.

BANACALORIS — Para a tuberculose (flores brancas), caracterizada por corrimento da vagina.

BANACALORIS — Para gripes intensas e recorrentes.

BANACALORIS — Para asma, bronquitis, etc.

BANACALORIS — Para uso exterior. Contém farinhas chronicas e recentes.

BANACALORIS — Para colicas intestinais e do estomago.

BANACALORIS — Para a febre intensa da astenia e da uretrite, curando as urinas.

BANACALORIS — Para a febre intermitente (fezes das malasias).

BANACALORIS — Para feridas agudas de gran caracter, chronicas e recentes.

BANACALORIS — Para colicas intestinais e do estomago.

BANACALORIS — Para a febre intensa e os accessos nervosos.

BANACALORIS — Para a epilepsia ou astiase.

BANACALORIS — Para a base conjuntiva e como preventivo de mesma.

BANACALORIS — Para a frangueza primor em primeiro e segundo graus.

BANACALORIS — Para gripes intensas e recorrentes.

BANACALORIS — Pô de gentilicio. O misturado para limpar os dentes.

BANACALORIS — Para diarreia de qualquer caracter e proveniente,

BANACALORIS — Para o dissensismo em geral.

BANACALORIS — Para a febre intensa de gran incommodo.

BANACALORIS — Para todas as afecções e inflamações da vida.

BANACALORIS — Para a diabetes, sacercharia e suas consequências.

BANACALORIS — Para a gouta, artrite, rinite, sinusite, etc.

BANACALORIS — Para a tuberculose (flores brancas), caracterizada por corrimento da vagina.

BANACALORIS — Para gripes intensas e recorrentes.

BANACALORIS — Para asma, bronquitis, etc.

BANACALORIS — Para uso exterior. Contém farinhas chronicas e recentes.

BANACALORIS — Para colicas intestinais e do estomago.

BANACALORIS — Para a febre intensa da astenia e da uretrite, curando as urinas.

BANACALORIS — Para a febre intermitente (fezes das malasias).

BANACALORIS — Para feridas agudas de gran caracter, chronicas e recentes.

BANACALORIS — Para colicas intestinais e do estomago.

BANACALORIS — Para a febre intensa e os accessos nervosos.

BANACALORIS — Para a epilepsia ou astiase.

BANACALORIS — Para a base conjuntiva e como preventivo de mesma.

BANACALORIS — Para a frangueza primor em primeiro e segundo graus.

BANACALORIS — Para gripes intensas e recorrentes.

BANACALORIS — Pô de gentilicio. O misturado para limpar os dentes.

## A QUEM INTERESSAR

O Almeida Cardoso & Cia, para beneficiamento de todos que padeceram durante 2 anos de bronquite, e 34 desanimado por lutar em vão com inumeros medicamentos novo provado, foi radicalmente curado com o "Editorial Rousseau".

Pelotas, 15 — 8 — 920, LUIZ A. MACHADO.

## CORREIO PAULISTANO

JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO

COMPLETO SERVIÇO  
TELEGRAPHICO

## ASSIGNATURAS

De hoje até 31 de dezembro  
do 1922 18.000  
Do hoje a 30 de junho de  
1923 8.000

COM DIREITO A CONCORRER  
AO SORTEIO DOS PREMIOS  
NA IMPORTANCIA DE

15:000\$

AS ASSIGNATURAS PODEM SER  
TOMADAS COM OS NOSSOS  
AGENTES NO INTERIOR OU NO  
NOSSO ESCRITORIO APraça Antonio Prado, 8  
S. Paulo

TODOS OS ASSIGNANTES DO "CORREIO PAULISTANO", RESIDENTES NO INTERIOR, TEM DIREITO AOS VARIOS SERVICOS DA SUA SECCAO DE INFORMACOES QUE, EXECUTANDO GRATUITAMENTE UMA SERIE ENORME DE TRABAL